

ATO NACIONAL 3/4: CAMPANHA É POR REAJUSTE SALARIAL, REESTRUTURAÇÃO DE ÓRGÃOS E POR PGPE, PECS E PST



Fotos: divulgação/Sindframa

Nesta quarta-feira (3), trabalhadoras e trabalhadores do serviço público federal de todo o país participam do Ato Nacional de Mobilização e Paralisação, convocado pelas entidades representativas da categoria. A manifestação busca mostrar a força da classe em meio a negociações que não avançam com o governo federal.

Em Manaus, o ato será realizado às 9h, em frente à sede da Suframa, com participação do Sindframa e Sindsep-AM.

Uma das principais demandas é a recomposição salarial. O governo propôs reajuste zero em 2024 (entenda na segunda página), o que foi rejeitado pela base. Já a contraproposta levada pelas entidades ao governo, propõe reajustes entre 22,71% e 34,23%, para dois blocos de servidores (entenda na segunda página), mas também não avançou na Mesa Nacional de Negociação.

A próxima reunião do grupo foi mar-

cada, pelo governo, somente para junho. A demora em chegar a uma solução preocupa os sindicatos, o que reflete a importância de servidores e servidoras estarem presentes nas manifestações para demonstrar força.

Planos de carreira

Com o avanço de discussões em planos de carreira específicos, como na área ambiental e agrária, e já pela conquista da criação de uma carreira indigenista, tem ganhado força o debate sobre reestruturação de carreira para todos os servidores.

É neste ponto que entra a defesa pelo Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e pelos Planos Especiais de Carreira (PECS) e de Previdência, Saúde e Trabalho (PST).

Em setembro do ano passado, o governo federal criou uma mesa temporária para permitir esse debate, mas nenhuma reunião foi marcada com a categoria.

— “ “ —
“Esses planos, o PGPE, PECS e PST, atendem a uma população de mais de 500 mil servidores. E eles acabam ficando para trás, porque o governo não avança com esse debate, apesar da pressão dos sindicatos”, afirma o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos.

— ” —

Saiba mais

O ato deste dia 3 de abril também defenderá o avanço na discussão das chamadas pautas não econômicas - medidas administrativas que podem ser tomadas pelo governo para permitir ganhos salariais futuros aos servidores. Uma delas é o pedido para que o governo ratifique a Convenção 151 da OIT, que garante o direito de organização sindical e Convenção Coletiva, permitindo o pagamento de data-base anual.

FUNASA: AVANÇA LUTA POR VOLTA DE SERVIDORES E POR REESTRUTURAÇÃO



Continua forte a luta pela reestruturação real da Funasa, que escapou de uma extinção no início do governo Lula, mas ainda não foi restabelecida totalmente. Há déficit de servidores e falta de infraestrutura e recursos para o órgão.

O secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos, diz que parte dos servidores anteriormente transferidos para outros órgãos já foram realocados novamente para a Funasa. Ainda não se sabe, porém, o total dos que retornaram. É o que o sindicato está levantando.

Ainda é necessário que o governo nomeie um diretor efetivo para o

o órgão e para as superintendências regionais, que estão com os trabalhos paralisados. No Amazonas, por exemplo, projetos como o Salta Z, que permite a pessoas de baixa renda o acesso à água potável, está travado. “Nós conseguimos reverter a extinção, mas não houve, até o momento, a reestruturação do órgão, de fato, para que volte a funcionar, como em outras épocas, servindo à população”, disse Walter Matos durante assembleia realizada pelo sindicato na sede do órgão, no último dia 28 de fevereiro. O Sindsep-AM reuniu servidores e convocou a imprensa para denunciar a situação precária da Funasa.

EM DEFESA DO IPHAN

Servidoras e servidores do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) se reuniram no dia 28 de março, em frente à sede do órgão, em Manaus, para reivindicar melhorias salariais e a reestruturação da instituição. A mobilização contou com o apoio do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas (Sindsep-AM), que organizou o ato e aproveitou a oportunidade para atualizar a base a respeito do andamento das negociações com o governo.

“Os trabalhadores do Iphan são uma categoria que o Sindsep-AM está se solidarizando, é uma categoria que trata da nossa cultura, que é muito importante. Além das próprias demandas que eles têm, existe a



necessidade da manutenção deste setor extremamente importante para o patrimônio histórico e cultural”, afirma o secretário de Administração do sindicato, Jorge Lobato, que coordenou o encontro. Durante a mobilização, servidores e diretores do Sindsep-AM puderam debater a luta da categoria, passar informes sobre como andam as negociações por reajuste salarial e tirar encaminhamentos para os próximos passos.

Calendário de lutas



3/4 Dia Nacional de Luta com atos, protestos e paralisações de servidores públicos federais nos estados e em Brasília-DF, por ocasião da mobilização da categoria em rejeição ao reajuste zero em 2024.



16/4 Audiência Pública na Comissão de Administração dos Serviços Públicos (CTASP). Pauta é a campanha salarial.



17/4 Marcha a Brasília pelos servidores públicos federais em defesa da campanha salarial 2024.



18/4 Atividades setoriais específicas pelas reestruturações das carreiras dos servidores públicos federais.

Entenda a proposta

As entidades que representam os servidores federais apresentaram ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI) uma proposta que garante reajuste a toda a categoria, incluindo aposentados e pensionistas, por meio de dois blocos. Confira a divisão:

1. Reajuste de **34,32%** dividido em três parcelas iguais de 10,34%, em 2024, 2025 e 2026, para os servidores federais que em 2015 firmaram acordos por dois anos (2016 e 2017);
2. Reajuste de **22,71%** dividido em três parcelas iguais de 7,06%, em 2024, 2025 e 2026, para os servidores que em 2015 fecharam acordos salariais por quatro anos (2016 a 2019);

*A proposta ratifica ainda o pedido de equiparação de benefícios (alimentação, creche e per capita de saúde) e de maior celeridade às mesas específicas de negociação.